

LITERATURA

PRIMEIRA QUESTÃO

Considere os textos a seguir.

TEXTO A

“Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
[...]
Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos *clowns* de Shakespeare

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.”

Manuel Bandeira. “Poética”.

TEXTO B

“Assim eu queria o meu último poema
Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais
Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas
Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume
A pureza da chama em que se consomem os diamantes mais límpidos
A paixão dos suicidas que se matam sem explicação.”

Manuel Bandeira. “O último poema”.

Tendo em vista os trechos acima, faça o que se pede.

- A) Cite e comente uma proposta poética que apareça **tanto** no **texto A** quanto no **B**.
- B) A partir da proposta poética apresentada, aponte dois recursos formais que confirmam esta proposta, comentando-os.

SEGUNDA QUESTÃO

Leia os textos a seguir.

TEXTO A

“Ela nascera com maus antecedentes e agora parecia uma filha de um não-sei-o-quê com ar de se desculpar por ocupar espaço. No espelho distraidamente examinou de perto as manchas no rosto. Em Alagoas chamavam-se “panos”, diziam que vinham do fígado. Disfarçava os panos com grossa camada de pó branco e se ficava meio caiada era melhor que o pardacento. Ela toda era um pouco encardida pois raramente se lavava. De dia usava saia e blusa, de noite dormia de combinação. Uma colega de quarto não sabia como avisar-lhe que seu cheiro era murrinhento. E como não sabia, ficou por isso mesmo, pois tinha medo de ofendê-la. Nada nela era iridescente, embora a pele do rosto entre as manchas tivesse um leve brilho de opala. Mas não importava. Ninguém olhava para ela na rua, ela era café frio. [...] Só eu a amo.”

Clarice Lispector. *A hora da estrela*.

TEXTO B

<p>“Uma nordestina</p> <p>Ela é uma pessoa no mundo nascida. Como toda pessoa é dona da vida.</p> <p>Não importa a roupa de que está vestida. Não importa a alma aberta em ferida. Ela é uma pessoa e nada a fará desistir da vida. Nem o sol de inferno a terra ressequida a falta de amor a falta de comida. É mulher é mãe: rainha da vida.</p>	<p>De pés na poeira de trapos vestida é uma rainha e parece mendiga: a pedir esmolas a fome a obriga.</p> <p>Algo está errado nesta nossa vida: ela é uma rainha e não há quem diga.”</p> <p>Ferreira Gullar. <i>Melhores poemas</i>.</p>
--	---

- A) Cite dois elementos constitutivos do poema que contribuem para acentuar o seu caráter de apelo “popular”.
- B) Compare os textos e discorra sobre a descrição da nordestina, considerando:
- as perspectivas diferentes do narrador e sujeito lírico.
 - os aspectos convergentes das opiniões do narrador e sujeito lírico.

TERCEIRA QUESTÃO

Assim como outras narrativas de Guimarães Rosa, “Duelo” também apresenta o universo simbólico da travessia, sempre marcada pela errança. O processo da travessia coloca em confronto universos, espaços, situações, tempos, visões de mundo.

Com relação à personagem Turíbio Todo, de “Duelo”,

- A) discorra sobre o que seu nome sugere.
- B) cite e explique duas situações de travessia envolvendo Turíbio Todo.

QUARTA QUESTÃO

Considere o romance *Nove noites*, de Bernardo Carvalho, e faça o que se pede.

- A) Explique a técnica narrativa utilizada na composição da obra.
- B) Explique o título do romance, relacionando-o com o enredo.